

Fauvismo

| | |
|------------------------|--|
| Contexto | <ul style="list-style-type: none">▪ Movimento nascido em França e baptizado em Paris, por ocasião do <i>Salão de Outono</i> de 1905, pelo crítico Louis Vauxelles, que usou o termo fauve (fera) para classificar a violenta expressão cromática patente nas obras destes pintores.▪ As telas que se encontravam na exposição eram, de facto, chocantes, de um colorismo muito intenso, estranhas, «quase selvagens»; |
| Influências | <ul style="list-style-type: none">▪ De Cézanne – a criação pictórica autonomiza-se da realidade objectiva;▪ De Van Gogh – utilização da cor para se exprimirem de uma maneira mais forte;▪ De Gauguin – utilização antinaturalista e planificada das formas, cores, contornos a negro; |
| Mensagem | <ul style="list-style-type: none">▪ O fauvismo foi um movimento marcadamente francês a que estão alheias quaisquer intenções de índole social ou psicológica▪ Apela à não correspondência entre o mundo apreendido pelos sentidos e o mundo verdadeiro, mais profundo, que à arte compete revelar;▪ Afirmam a autonomia da obra de arte relativamente à realidade;▪ Pretendia-se uma arte do «equilíbrio, da pureza, da serenidade, destituída de temas perturbadores ou deprimentes...»;▪ Menos intervencionistas do que os expressionistas, alhearam-se das preocupações com a expressão dos sentimentos e crítica social. |
| Características | <ul style="list-style-type: none">▪ Exaltação da cor;▪ Recusa da cor naturalista através do recurso a cores fortes que são aplicadas sobre telas em tons puros; a cor autonomiza-se completamente do real;▪ Recusa do modelado da cor: utilização da cor plana, da cor pura, sem sombreados, forte;▪ Utilização de tonalidades altamente contrastantes aplicadas de forma arbitrária;▪ Utilizam a pincelada curta tipo pontilhismo ou a pincelada larga da qual resultam grandes manchas cromáticas▪ Ausência de tratamento da luz em claro /escuro;▪ Inovação na concepção do espaço: construção do espaço através da cor, livre da representação tradicional; perde-se a ilusão da terceira dimensão e sujeitam-se à bidimensionalidade da tela;▪ Pincelada directa e emotiva;▪ A pintura apresenta-se como pessoal mas ainda muito figurativa.▪ Pretendem transmitir ao espectador emoções estéticas profundas através da exaltação das cores;▪ A construção do espaço pictórico resulta do emprego da cor e não do desenho, subjugando-se à expressão;▪ Deste movimento fizeram parte: Henri Matisse (fundador), Derain, Vlaminck, Marquet, Rouault. |

As Primeiras Experiências de Vanguarda: Expressionismo Alemão

| | |
|---------------------------|--|
| <p>Contexto</p> | <ul style="list-style-type: none"> No século XX, surge primeiro com o grupo de pintores <i>Die Brücke</i> (A Ponte), nascido em 1905, na cidade de Dresden, prolongando-se, sob novas formas estéticas, com o movimento <i>Der Blaue Reiter</i> (O Cavaleiro Azul), nascido por volta de 1911 na cidade de Munique; É um movimento contemporâneo do movimento <i>fauve</i>; Jovens pintores libertários, fortemente críticos do ambiente burguês de que pretendiam afastar-se, preferindo afirmar-se como ponte de união de todos os elementos agitadores e revolucionários; |
| <p>Influências</p> | <ul style="list-style-type: none"> São originários da corrente impressionista; Os pintores expressionistas deixam transparecer fortes influências das formas e cores de Van Gogh e Gauguin; Foi igualmente uma influência a arte inquietante do norueguês Munch, além de muitos outros artistas de inspiração impressionista; |
| <p>Mensagem</p> | <ul style="list-style-type: none"> Pretendiam combater a arte do passado, condicionada pela tradução da realidade objectiva, renovando os seus fundamentos, rebelando-se contra a arte académica e contra o impressionismo; Preconizaram uma relação mais pura e directa com a Natureza; Foram apelidados de expressionistas porque, nas suas produções artísticas, repudiaram a materialização de impressões objectivas e afirmaram a pintura como expressão de sentimentos, energias e tensões inerentes à vida humana e à aventura da existência, normalmente geradas na angústia e nos dramas interiores vividos pelo Homem; Visaram denunciar o mal-estar vivido nas primeiras décadas do século, sobretudo nas classes operárias oprimidas e exploradas, provocado pelo ambiente de tensão política, pelos desajustes sociais e pela crescente massificação e conseqüente desumanização das cidades e do trabalho; Procuravam revelar o drama interior do Homem, numa busca da verdade através da emoção; Nas pinturas expressionistas alemãs predominam cenas de rua e retratos onde sobressai o ser humano. |

Cubismo

| | |
|-------------------------------|---|
| <p>Contexto</p> | <ul style="list-style-type: none"> Movimento artístico iniciado por Georges Braque e Pablo Picasso, por volta de 1907, contemporâneo do expressionismo; O quadro Les Femmes d'Alger (O Versão O) marca o seu nascimento oficial e revela duas das suas características: influência de Cézanne através da análise das formas e dos planos construídos por meio da cor; influência da arte africana com as suas formas simplificadas, volumétricas e duras. Constituiu a maior revolução artística realizada após o Renascimento; Em 1908, no Salão de Outono, na exposição organizada por Braque, Matisse destaca «os pequenos cubos» que compunham as composições pictóricas; Autores: Fernand Léger, Délaunay, Duchamp. |
| <p>Influências</p> | <ul style="list-style-type: none"> Cézanne através da análise das formas e dos planos construídos por meio da cor; influência da arte africana com as suas formas simplificadas, volumétricas e duras |
| <p>Mensagem</p> | <ul style="list-style-type: none"> Os pintores cubistas vão dismantelar por completo a perspectiva (a regra máxima da representação clássica), propondo uma visão intelectualista do espaço; Consideram que a perspectiva clássica só permite uma visão parcelar da realidade representada; Para os cubistas, além da realidade imediatamente visível, existe outra realidade que só pode ser vista em diferentes momentos e quando observada nos seus diversos ângulos de visão; Ou seja introduzem na tela a quarta dimensão – o tempo; Alteração profunda das leis da perspectiva e da representação; Introdução de novos materiais nas telas. |
| <p>Características</p> | <ul style="list-style-type: none"> Procedem à decomposição das imagens em planos, segundo os vários ângulos de visão, reduzindo os objectos a sólidos geométricos (cones, cilindros, cubos e outros poliedros), considerados as formas primárias constituintes dos objectos; |

| | |
|--|--|
| | <p>CUBISMO ANALÍTICO 1909 - 1912</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão simultânea e multifacetada dos vários aspectos do motivo observado; ▪ Decomposição dos motivos em planos, segundo vários ângulos de visão, reduzindo-os a uma articulação dinâmica de pequenos sólidos geométricos, considerados formas primárias constituintes dos objectos;; ▪ Eliminação de todos os elementos acessórios; ▪ Cores mais utilizadas: azul, castanho, cinzento; ▪ Assim, os objectos são decompostos em linhas e planos monocromáticos, derivados do cubo e da esfera, muitas vezes transparentes, inclinados, justapostos; ▪ Assim, o artista dá uma visão multifacetada do objecto; ▪ Du seja, o ponto de vista do observador deixa de ser único e fixo, passa a ser móvel e múltiplo; ▪ A composição ganha a quarta dimensão: o tempo, pinta-se o que se sabe que existe. ▪ A perspectiva e a profundidade perdem a importância que tinham anteriormente; ▪ O artista não representa apenas pelo que vê, mas também pelo que conhece do objecto; ▪ Composições complexas; ▪ Cores sóbrias, quase monocromático; ▪ Temas mais comuns: pessoas, paisagens, naturezas mortas com objectos do quotidiano. <p>CUBISMO SINTÉTICO (a partir de 1912)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução nas telas de elementos estranhos à pintura; Letras. Bocados de madeira, panos, cartas de jogar, pautas de música, pedaços de jornal, embalagens, bilhetes, areia,...; ▪ Pretendiam estimular visualmente o espectador, desfazendo a carga hermética da imagem; ▪ O cubismo transformou-se numa arte intelectualizada, com formas fornecidas pela razão; ▪ Formas cada vez mais abstractas, ligadas à mentalidade rigorosa e matemática dos autores; ▪ Total separação entre a representação figurativa dos objectos e a sua realidade natural; ▪ O objectivo já não é a decomposição, mas a expressão das suas formas essenciais e da sua matéria; <p>Eliminação de todo o pormenor accidental e redução a formas geométricas simples (quadrado, rectângulo, triângulo)</p> |
|--|--|

Abstraccionismo

| | |
|------------------------|--|
| Contexto | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teve origem nas pinturas de Kandinsky realizadas em Munique, a partir de 1910, ainda enquanto praticante do expressionismo alemão (cavaleiro azul); ▪ Teve o seu grande desenvolvimento entre 1918 e 1933; ▪ Entre as duas Guerras do século XX, o abstraccionismo concretizou-se através de duas tendências: o abstraccionismo lírico e o abstraccionismo geométrico. ▪ A «necessidade interior» (teoria subjectiva-abstraccionismo lírico) e a «realidade pura» (teoria objectiva-abstraccionismo geométrico) correspondem a duas teorias distintas da arte abstracta e que terão grande repercussão na arte contemporânea; ▪ Autores: Kadinsky, Mondrian, Malevitch, Jean Arp, Vieira da Silva. |
| Mensagem | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A pintura rompe com as últimas manifestações da arte figurativa; ▪ A produção artística autonomiza-se definitivamente da realidade; ▪ O objecto desaparece totalmente; ▪ Simplificação formal da linguagem pictórica; ▪ A pintura é um conjunto de linhas, cores, formas, que nada representam a não ser a emoção ou o estado de espírito do seu criador; ▪ Os pintores colocam na tela o seu mundo interior, uma realidade subjectiva, oculta, mais profunda |
| Características | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas produções abstractas, o objecto desaparece totalmente, resultando uma pintura que mais não é do que o conjunto de linhas, de cores e de formas que, aparentemente, nada representam, a não ser a emoção ou o estado de espírito do seu criador. ▪ Ao representarem as suas emoções, os artistas colocam na tela o seu mundo interior, uma realidade subjectiva, oculta e mais profunda, renunciando já a corrente surrealista. <p>Abstraccionismo Lírico (Kandinsky)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criado por kandinsky e derivado do expressionismo alemão; ▪ Inspirado no instinto, no inconsciente, arte imaginativa ligada à emoção; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo de formas orgânicas e da vibração da cor; ▪ Complexas combinações de linhas; ▪ Expressão da interioridade do pintor; ▪ Consideram que as abstrações de forma e cor actuam directamente na alma tal como a música. <p>Abstraccionismo Geométrico (Mondrian)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Influenciado pelo Cubismo e Futurismo. ▪ Radicalização do abstracionismo; ▪ Linguagem puramente plástica; ▪ Tenta exprimir as verdades universais; ▪ O artista devia eliminar toda a emotividade pessoal, toda a subjectividade e tudo o que é efémero ou acessório; ▪ Forte carga geométrica; ▪ Linhas retas; ▪ Cores primárias, vermelho, azul e amarelo, e as três não cores, o preto, o cinza, o branco. ▪ Formas básicas, rectângulos e quadrados, que exprimem a «realidade pura». ▪ |
|--|---|

Futurismo

| | |
|------------------------|--|
| Contexto | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento artístico de vanguarda que surgiu em 1909 no seguimento da publicação, em Paris, do I Manifesto Futurista, da autoria de Marinetti. ▪ Glorifica o futuro, a máquina, a velocidade; ▪ Desenvolveu-se depois em Itália, a partir de Milão, com a adesão de novos artistas; ▪ Movimento consideravelmente mais abrangente que os anteriores, estendendo-se a todas as manifestações culturais – literatura, música, teatro, fotografia, arquitectura; ▪ Principais autores: Humberto Boccioni, Giacomo Balla, Carlo Carrá, Luigi Russolo. |
| Influências | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproxima-se, em termos emocionais, do expressionismo; ▪ Em termos visuais e plásticos segue o Cubismo. |
| Mensagem | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os futuristas repudiaram de forma absoluta os valores do passado e reivindicaram o culto do futuro, exaltando o presente; ▪ Manifestam-se contra as formas culturais tradicionais de inspiração burguesa; ▪ Propunham a destruição de tudo o que era clássico e tradicional; ▪ Cultivaram temáticas dominadas pelos elementos novos do mundo moderno – a cidade, as luzes eléctricas, as máquinas, as locomotivas, os aviões, a beleza da velocidade, a dinâmica do movimento; |
| Características | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apesar de surgirem como reação ao cubismo, baseiam-se na sua técnica, ▪ Têm em comum com os cubistas: simultaneísmo e decomposição fragmentada; ▪ Estética baseada na representação do mundo industrial; ▪ A obra de arte não pode ser estática por que nada no mundo o é; na natureza tudo se transforma incessantemente; ▪ Para exprimirem a sensação de dinamismo, recorrem à fragmentação dos objectos em vários planos e repetem a sobreposição desses planos ▪ Utilizam cores vivas; ▪ Diluição de formas, ▪ Abolição de ângulos retos, permitindo a sugestão da fragmentação da luz; ▪ Cores muito contrastadas. |

Dada e o Surrealismo

| | |
|--|---|
| Dadaísmo Contexto | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teve a sua origem em Zurique, Suíça, a partir de 1916, com a reunião de intelectuais, refugiados da guerra como Tristan Tzara, Hugo Ball, Hans Harp; ▪ Rejeição de qualquer compromisso com a sociedade burguesa, responsável pela guerra e pelo |
|--|---|

| | |
|--|--|
| | <p>caos que se seguiu;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pretendiam uma regeneração social, conotados com a oposição política de esquerda, anarquista; ▪ Principais autores: Marcel Duchamp, Francis, André Breton, Apollinaire, Hans Arp foram os mais marcantes, mas o movimento teve outros praticantes em França, com Max Ernst, na Alemanha. |
| Mensagem | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Negam a realidade substancial, a verdade, as normas morais e cívicas e toda a autoridade política; ▪ O nome foi escolhido ao acaso «Dada não significa nada...é uma insígnia da abstracção»; ▪ O objectivo é chocar pelo absurdo, ironia, sarcasmo e suscitar reacções negativas às suas produções. |
| Características | <ul style="list-style-type: none"> ▪ O objectivo fundamental dos dadaístas foi negar todos os conceitos de arte e de técnicas artísticas, vulgarizar a criação artística pela dessacralização das técnicas e dos objectos artísticos: a arte era antiarte; ▪ Optaram pela subversão dos valores, através de práticas provocatórias; ▪ Inventaram os ready-made, que consiste na elevação de um objecto comum à categoria de obra de arte; ▪ As fotomontagens, integração de diferentes imagens numa só; ▪ Reproduziram obras clássicas intencionalmente subvertidas; ▪ Afirmam-se através de manifestações espontâneas, libertinas, anárquicas, espectaculares. ▪ Acolheram no seu seio autores de diversas tendências artísticas; ▪ Recriaram o caminho da arte, imaginação inesgotável; ▪ Reclamam para o artista o anonimato, o retorno ao seu estatuto de artesão; ▪ Defendem a ausência de compromisso entre a arte e o mercado. |
| <u>Surrealismo</u> Contexto | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nasceu também em Zurique, com a ruptura, em 1922, de Breton com o Movimento Dada; ▪ Desenvolveu-se em Paris a partir do I Manifesto Surrealista (1924) da autoria de André Breton; ▪ O nome foi atribuído pelo poeta Apollinaire em 1917; ▪ Surge contra a cultura e civilização ocidental; ▪ Defendem os valores da liberdade e irracionalidade; ▪ Pretende-se elevar o espírito e dissociá-lo da matéria; |
| Influências | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento Dada; ▪ Grande influência das teorias psicanalíticas. |
| Mensagem | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Principal inovação introduzida pelo surrealismo é a estreita ligação ao pensamento freudiano ▪ As obras surrealistas são dominadas pela expressão da interioridade nos seus níveis mais recônditos do inconsciente. |
| Características | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Destruindo todos os estereótipos e convencionalismos, as obras surrealistas tratam o irracional e o inconsciente, o sonho e o desejo ▪ Apresenta uma tendência mais figurativa: onde é possível identificar certos objectos, apesar de muito deformados e totalmente desinseridos de qualquer realidade concreta; ▪ Inexistência de sentido lógico final; ▪ Utilizaram técnicas clássicas igualmente; ▪ Autores: Max Ernst, André Masson, , Dali, De Chirico, Magritte, Miró, Man Ray, Picasso. |